



Miradouro

REVISTA

O CAMPO DENTRO DA EBS NORDESTE!

Neste número, pretendemos destacar um conjunto de atividades da turma DOV, sob a responsabilidade do professor José Fonseca. Sem darmos por isso, discretamente as alunas e alunos da turma DOV cultivam variadas espécies vegetais com afinho e responsabilidade. Alho francês, alface, couve, curgete, abóbora, pimento, tomate, feijão, mogango são as espécies vegetais aguardadas após o labor cuidado destes magníficos alunos.



Redação:

Diretor: António Rocha

Coordenadores de Edição: Lília Bergantim e Pedro Gonçalves

Edição de texto: Bibiana Gonçalves, Gustavo Ferreira—7.º B, Pedro Gonçalves

Edição de Imagem: Inês Sousa 7.º B, Pedro Gonçalves

Redação: Bibiana Gonçalves, Carla Furtado, Gustavo Ferreira — 7.º B, Inês Sousa — 7.º B João Lima, José Fonseca, Pedro Gonçalves, Sara Medeiros;

Participação especial dos alunos da turma DOV: Beatriz Moniz, Cassandra Lopes, Daniel Medeiros, Dilan Costa, Fabiano Rocha, Flávio Cabral, Henrique Ferreira, Mateus Moniz, Mateus Pimentel, Rosana Pimentel, Tiago Cabral.

E também das turmas 5.º A, 5.º B, 5.º C, 6.º A, 6.º B e 6.º C.



Destaques:

- > Primeira página!
- > Editorial
- > Halloween
- > A nossa cena é Ciência
- > O Canto da Biblioteca
- > A oficina do Mestre Zé
- > Página do Gustavo
- > Passatempos
- > Curiosidades e assim...

Nesta edição:

Editorial: Boas-vindas	2
Halloween	3
A nossa cena é Ciência	6
O Canto da Biblioteca	8
A oficina do Mestre Zé	12
Página do Gustavo: cultura...	15
Passatempos	17

**EBS Nordeste:
5º Aniversário**



Editorial

Estimada comunidade educativa!

Nesta segunda edição da revista “Miradouro”, produto da reformulação do jornal com o mesmo nome, cumpre-me fazer chegar a todos quantos tomarem contacto com a nossa revista, sinceros votos de excelente ano letivo.

A formulação de tais desejos está consignada na real vontade de, em dinâmica de comunidade que se quer coesa, nos conseguirmos desapegar do marasmo proporcionado por um longo período pandémico, onde tudo se tornou tão diferente que a própria diferença se tornou maçadora ao ponto de reavivar em nós a saudade da rotina pré pandémica.

Durante o tempo em que o mundo parou no tempo, foram imensas as mensagens de apoio e apelo à essencialidade humana, ao discernimento do

que realmente faz falta, à não coisificação do outro, à sua valorização individual e consequente contributo na construção de um mundo melhor. Tais desejos de humanidade duraram menos de um mês e a comprová-lo basta encetar um rápido exercício introspetivo e direccionar um ténue olhar ao estado em que o mundo se encontra e à (des)humanidade do Ser Humano.

Por acreditar que conseguimos fazer a diferença, se nos desacomodarmos com o comodismo e nos sentirmos efetivamente corresponsáveis pela sua desinstalação da nossa apetência quase inata, atrevo-me a salientar a urgência de transformarmos as válidas e sublimes intenções em reais e não menos majestosas ações.

Convicto de que a educação integral é a via aberta para a inolvidável inspiração de felicidade, fica, a todo nós, o desafio de

agarrarmos o presente e o trabalharmos de tal forma que o consigamos transformar em oferta de um futuro auspicioso.

Ânimo para transformar as válidas intenções de cada um em sólidas e perenes ações em proveito de todos.

Cordialmente,

A. Rocha

P.C.E.





Aprender em Inglês!

Comemoração do Halloween na EBS de Nordeste

Halloween ou Dia das Bruxas (em Portugal) é celebrado em vários países, principalmente no mundo anglófono, em 31 de outubro, véspera da festa cristã ocidental do Dia de Todos os Santos.

Pensa-se que muitas das tradições do Halloween têm origem num antigo ritual celta para providenciar boas colheitas e que esta festividade foi cristianizada pela Igreja. Entre as atividades de *Halloween* mais comuns estão festas e uso de fantasias, praticar "doce ou travessura", decorar as casas, fazer lanternas com abóboras, fogueiras, jogos de adivinhação, contar histórias assustadoras e assistir a filmes de terror.

Em muitas partes do mundo (países latinos, por exemplo, as vigílias religiosas cristãs de Véspera do Dia de Todos os Santos (*Halloween*) ou a frequência dos cultos da Igreja e acender velas nos túmulos dos mortos, permanecem populares, embora noutros lugares seja uma celebração mais comercial e secular.

Seja como for, ninguém fica indiferente a esta celebração anglo-saxónica alegre embora vestida com toques de macabro e de terror.



Concurso "laranjas transformadas em abóboras".

AS turmas dos 5.ºs e 6.ºs anos de escolaridade desenvolveram esta atividade no contexto da disciplina de Inglês, sob orientação da Professora Carla Furtado. Eis o resultado...



Aprender em Inglês!

Concurso do “Sapato da bruxa”.

Witch = female name; woman who is believed to be capable of performing witchcraft, spells or prophecies
= sorcerer; old and ugly, mean, cruel, unfriendly and/or grumpy woman.



Sapataria Sininho, Caldeirão & Fada dos Dentes, Lda.



“Punha os copos no fogão
as panelas na banheira
os sapatos nas gavetas
as meias na frigideira;
escrevia com fios de água
dormia sempre de pé
cozinhava numa cama
e conia no bidé.”

Aprender em Inglês!



Verruga = wart (em inglês):

Infeção da pele causada pelo Vírus do Papiloma Humano. O vírus penetra na pele através de lesões prévias e desenvolve-se formando uma lesão benigna característica na forma de uma protuberância áspera na sua superfície. É uma infeção viral comum que pode atingir qualquer pessoa em qualquer idade.





A nossa cena é Ciência!

Desafios com Ciência

DESAFIO 1: Se o meu avô tem três filhas e cada filha por sua vez também tem três filhas, quantos primos tenho eu?



DESAFIO 2: Uma pintura de um artista de renome mundial foi roubada do Museu da Floresta. A obra-prima perdida está agora no estúdio de Kopy Kat. O falsificador felino já pintou uma cópia da obra de arte. Qual deles Slylock Fox suspeita ser a pintura original?



DESAFIO 3: Uma mulher foi encontrada morta no fundo de um prédio de 5 andares. Há uma nota de suicídio que diz que ela cometeu suicídio saltando de uma janela em um dos andares do prédio. Quando o detetive chegou, foi ao primeiro andar, abriu a janela e atirou uma moeda. Repetiu isso em todos os andares do prédio. Ele desce e diz à polícia que a mulher foi assassinada. Como foi que o detetive chegou a esta conclusão?



A nossa cena é Ciência

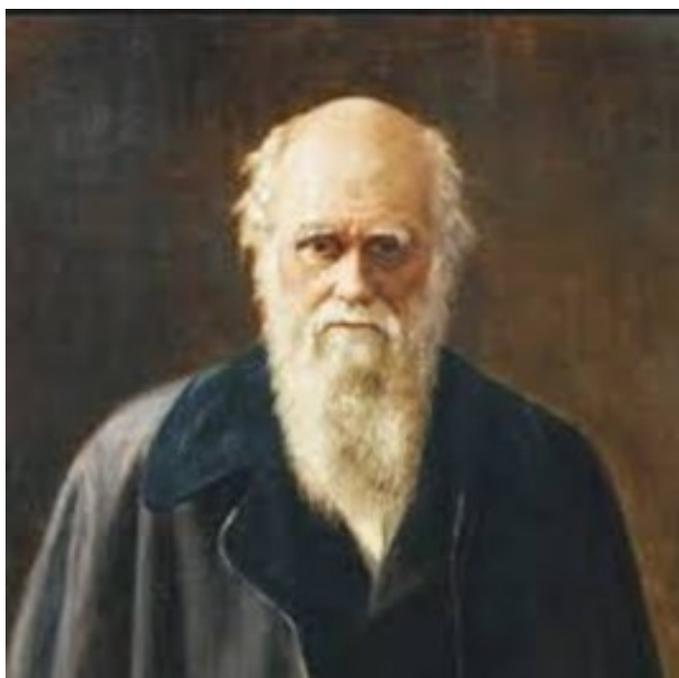
Curiosidades científicas

Sabia que?...

Somos todos uns bananas!

Mais de 60% dos nossos genes são idênticos aos da banana. Muitos dos genes de “manutenção” necessários para a função celular básica, como replicar o DNA, controlar o ciclo celular e ajudar as células a se dividirem, são compartilhados entre muitas plantas (incluindo bananas) e animais.

https://www.pfizer.com/news/articles/how_genetically_related_are_we_to_bananas



Darwin, o cientista inglês, esteve nos Açores, mais precisamente na ilha Terceira, onde esteve por seis dias, no âmbito da sua volta ao mundo no HMS Beagle, que, ao contrário da viagem de Phileas Fogg, não durou 80 dias, mas, sim, quase cinco anos!

Os ratos têm a capacidade de “rir” quando lhes fazem cócegas. Um vídeo da *National Geographic* demonstra que os ratos respondem positivamente às cócegas e até perseguem a mão do pesquisador de maneira divertida.

<https://www.rd.com/list/science-facts-never-learned/>



Rir com a Ciência

Pergunta: O que é pior do que nos cair um raio em cima?

Resposta: Cair um diâmetro



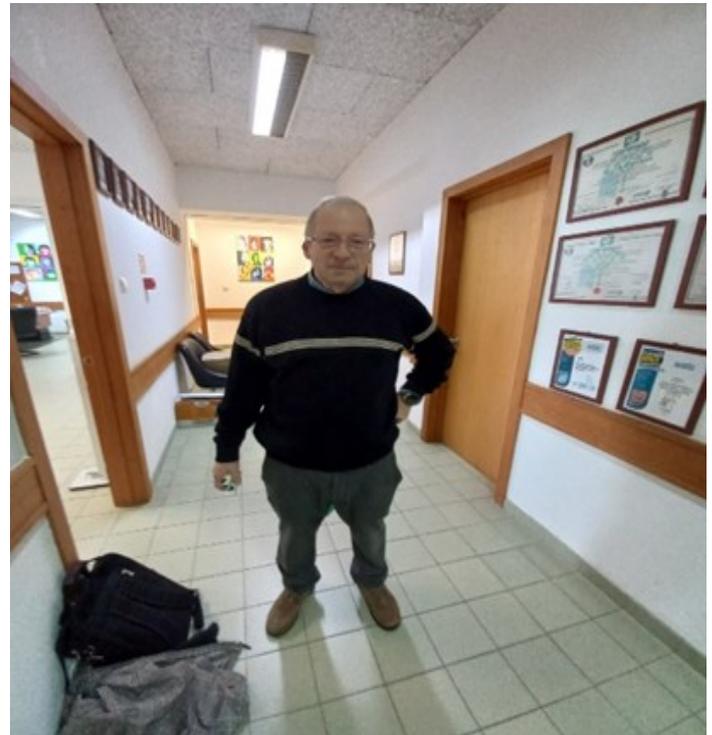
Se um líquido é de assumir a forma do seu recipiente e manter o volume, então os gatos são líquidos!

No próximo n.º, a não perder:

A Lei do terceiro excluído: origens e utilidade.

O Canto da Biblioteca

A Associação Cultural e Desportiva do Nordeste, na pessoa do nosso caro colega Eduardo Melo, enriqueceu o nosso acervo com uma doação de livros generosa.



A BE, mensalmente, atribui um prémio ao seu leitor do mês. No mês de outubro, premiamos a Neuza Rodrigues, do 7º B, pois foi a nossa melhor leitora. Parabéns!



As turmas de 6º ano de escolaridade foram cientistas por um dia, participando numa atividade que decorreu no Coliseu Micaelense, juntando a SPEA, o DASA, a Fundação Gaspar Frutuoso, o Museu Carlos Machado, entre outros.



Canto da Biblioteca



A BE, em parceria com o Departamento de Línguas, promoveu atividades de Halloween. Para além da decoração alusiva à festividade, tivemos uma caixa mistério – uma caixa sensorial – que continha no seu interior algo estranho que os alunos teriam de adivinhar usando, apenas, o toque. A vencedora foi a aluna do 5º B – Alicia Pacheco – que descobriu que tínhamos uma perna amputada lá escondida.



O Canto da Biblioteca

Andamos pelo 1º ciclo, numa parceria com o Departamento de 1º ciclo, nas turmas de 1º ano, com o nosso projeto Conto e Reconto com o conto clássico «O macaco de rabo cortado». Depois da dinamização da leitura vem uma atividade plástica: um macaco marcador.



A oficina do Mestre Zé — turma DOV

A gente não lê!

Ai, senhor das furnas
Que escuro vai dentro de nós
Rezar o terço ao fim da tarde
Só para espantar a solidão
Rogar a Deus que nos guarde
Confiar-lhe o destino na mão

Que adianta saber as marés
Os frutos e as sementeiras
Tratar por tu os ofícios
Entender o suão e os animais
Falar o dialeto da terra
Conhecer-lhe o corpo pelos sinais

E do resto entender mal
Soletrar assinar em cruz
Não ver os vultos furtivos
Que nos tramam por trás da luz

Aí senhor das furnas
Que escuro vai dentro de nós
A gente morre logo ao nascer
Com olhos rasos de lezíria
De boca em boca passando o saber
Com os provérbios que ficam na gíria

De que nos vale esta pureza
Sem ler fica-se pederneira
Agita-se a solidão cá no fundo
Fica-se sentado à soleira
A ouvir os ruídos do mundo
E a entendê-los à nossa maneira

Carregar a superstição
De ser pequeno ser ninguém
E não quebrar a tradição
Que dos nossos avós já vem

Letra: Carlos Tê

Música: Rui Veloso



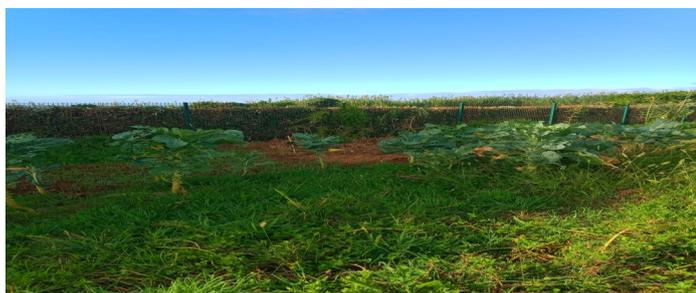
A oficina do Mestre Zé – turma DOV

Comemoração do Dia Mundial da Alimentação

Na semana de 10 a 14 de outubro, a turma DOV da EBS de Nordeste realizou atividades alusivas ao Dia Mundial da Alimentação, de forma interdisciplinar, e com vista à promoção de hábitos de alimentação saudáveis. Assim, houve uma recolha de dados relativos à fruta preferida dos alunos da turma, atividade que se estendeu a outros discentes de diferentes turmas e a alguns membros do pessoal docente e não docente da escola. Deste trabalho de recolha resultou a elaboração de dois gráficos de pontos, com diferentes escalas, e respetiva análise e interpretação dos dados. No terminar da semana, a turma preparou uma salada de fruta, onde foi possível apelar ao sentido de responsabilidade e de colaboração de todos, bem como às regras de higiene e de segurança aquando da confeção. No final do dia, todos tiveram a oportunidade de degustar de um lanche saudável.

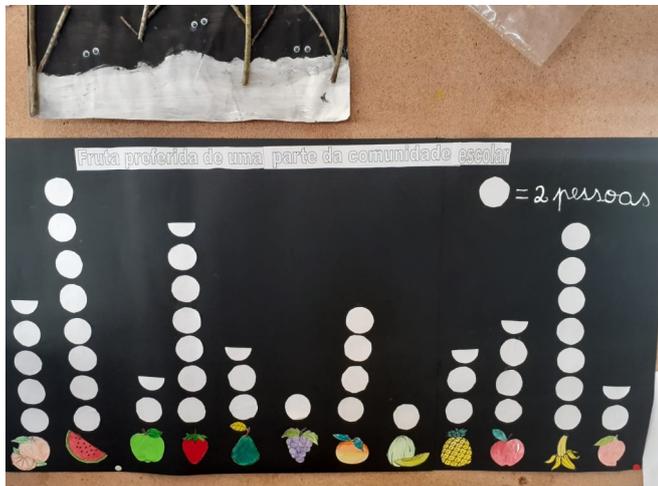
“Que afinal o que importa é não ter medo”

Mário Cesariny de Vasconcelos, poeta



A oficina do Mestre Zé – turma DOV

A professora Sara é fixe!



A professora Sara Medeiros, docente de Português da turma DOV, para além de trabalhar com os seus alunos a Língua Mãe, também desenvolveu atividades no Dia Mundial da Alimentação (comemorado no passado 16 de outubro), mas foi mais longe!...

Após a preparação da salada de frutas (ver página 13) para a comunidade educativa da EBS Nordeste, trabalhou com os seus alunos dados estatísticos que, de forma objetiva, lhes permitiram concluir qual é a fruta favorita dos seus discentes. Muito mais relevante que os resultados, mostrámos aqui o processo seguido até aos mesmos.



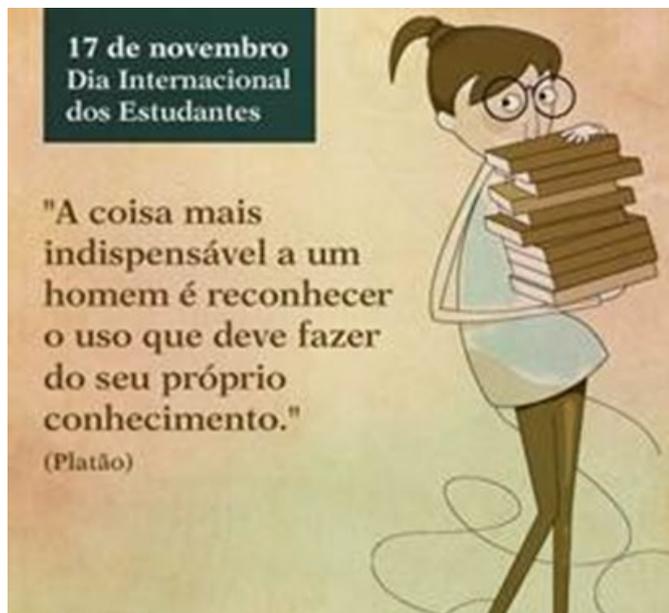
E tudo começou assim...



Página do Gustavo: cultura, conhecimento, o Mundo, enfim...

CURIOSIDADE - NOVEMBRO:

Dia internacional dos Estudantes



A 17 de novembro comemora-se o Dia Internacional dos estudantes. Este Dia Mundial dos Estudantes celebra-se nesta data pois foi a 17 de novembro de 1939 que um grupo de estudantes da antiga Checoslováquia lutou heroicamente contra as tropas nazis que atentavam contra a liberdade do povo deste país. As universidades do país foram fechadas na madrugada de 17 de novembro e as forças nazis invadiram a sede da Federação Central de Estudantes Checoslovacos matando dirigentes e levando centenas de estudantes para campos de concentração.

A data foi estabelecida em Londres em 1941, pelo Conselho Internacional de Estudantes (a atual União Internacional de Estudantes), com delegados de 26 países. Para uma celebração não política, mas sim multicultural dos seus estudantes internacionais.

O dia é aproveitado para promover encontros entre estudantes de diferentes nacionalidades e para enaltecer a importância dos estudos e dos estudantes na construção da sociedade. Os estudantes de todo o mundo, que são na verdade o futuro do mundo, estão todos de parabéns neste dia.

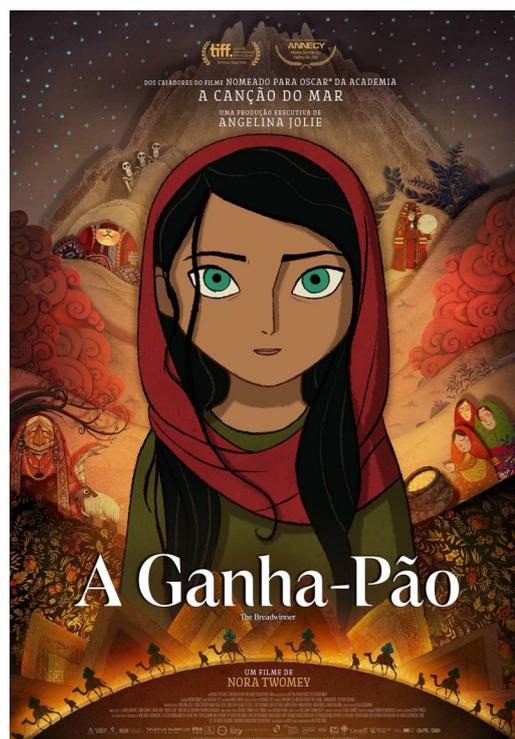
CRÍTICA – FILME

A GANHA-PÃO

A Ganha-pão é uma história de resiliência e coragem de uma menina afegã de 11 anos, chamada Parvana, que teve de se passar por um rapaz para trabalhar e conseguir sustentar a família, após o seu pai ter sido injustamente preso.

Apesar de ser em animação, é um filme muito interessante para ver em família. É um filme comovente que retrata coisas que realmente acontecem no mundo real, que nós, os mais jovens, nem imaginamos. Fala de uma realidade diferente da nossa, sobre guerras do Oriente Médio e a sobrevivência das mulheres em um ambiente dominado por homens.

"Recomendo verem o filme. Vale muito a pena assistirem. Gostaria muito que houvesse uma continuação." - Gustavo Ferreira



Página do Gustavo: cultura, conhecimento, o Mundo, enfim...

Ele é mais bolos!...

Para comemorar o Dia do Estudante e também o Dia da nossa Escola que, no dia 28 de novembro, comemora os seus 51 anos, proponho que façam assim:

Brownie de Castanha

INGREDIENTES:

400 g de castanhas cruas sem pele (ao natural ou congeladas)

250 ml de água

200 g de açúcar amarelo

1 colher de sopa de extrato de baunilha

2 ovos

75 g de manteiga derretida

75 ml de leite

50 g de farinha de trigo

30 g de amido de milho (maisena)

1 colher de chá de fermento em pó

40 g de cacau em pó

Açúcar em pó ou cacau em pó para polvilhar



UTENSÍLIOS:

Batedeira

Processador de alimentos/triturador

Forma quadrada 22 x 22 cm + papel vegetal para forrar

FAÇA O CREME DE CASTANHA:

Triture muito bem 250 g de castanhas. Triture os restantes 150 g grosseiramente para ficar em pedacinhos.

Num tacho antiaderente, leve ao lume a água, o açúcar e o extrato de baunilha. Quando começar a ferver junte as castanhas trituradas. Envolve, baixe o lume para o mínimo, e deixe ferver durante 10 minutos, mexendo pontualmente. Retire do lume e deixe arrefecer.

FAÇA O BROWNIE:

Separe as claras das gemas. Batas as claras em castelo. Reserve. Quando o creme de castanha estiver morno envolva as gemas, depois a manteiga derretida, o leite, a farinha, o fermento, a maisena, o cacau e, por último, as claras em castelo.

Unte uma forma quadrada 22 x 22 cm e forre-a com papel vegetal, cobrindo a base e os lados. Unte o papel com um pouco manteiga, óleo ou spray.

Verta a massa e leve a forno pré-aquecido a 180º C durante 20 minutos exatos.

Retire do forno e deixe arrefecer 10 minutos na forma. Depois retire o bolo para uma rede de arrefecimento para acabar de esfriar. Pode guardá-lo no frigorífico durante várias horas, antes de cortar.

Corte em 24 partes e polvilhe com açúcar em pó ou cacau em pó.

NOTAS:

Se usar castanha congelada, basta deixar descongelar. Se usar natural, escale uns 5 minutos só para conseguir retirar a pele. Em alternativa pode cozê-las.

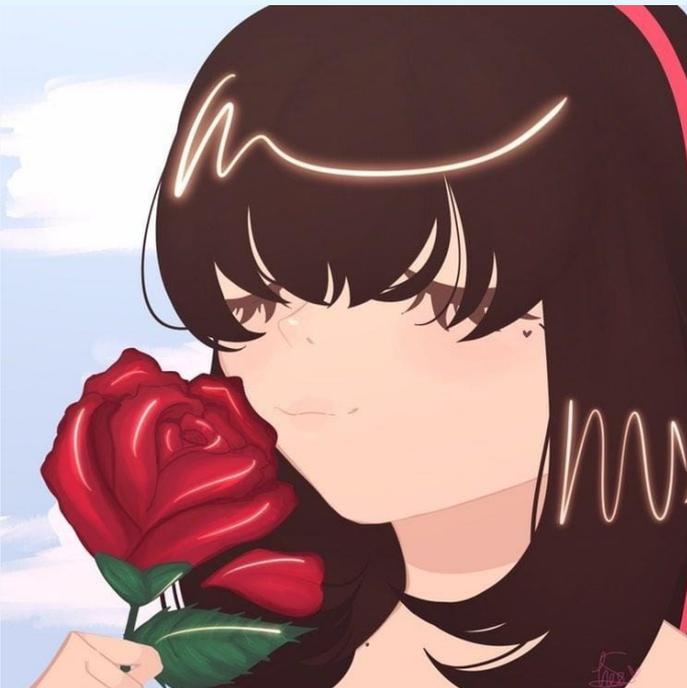
Passatempos

Descobre as diferenças.

Volume I, Edição I, Nº 1



Por último: A revista «Miradouro» pretende contar com a colaboração de todos os Grupos Disciplinares da Escola Básica e Secundária de Nordeste, assim como de todos os alunos interessados em participarem no projeto. Desejamos ainda que intervenham neste periódico, que se pretende de todos, os assistentes operacionais, os assistentes técnicos, os encarregados de educação e as instituições concelhias que assim o entendam.



Não vamos indicar quantas diferenças são. Devem estar mais concentrados e não beneficiarem da papinha feita!

Pode até nem haver diferenças, apenas indiferenças.

Mas, no próximo número tudo será revelado.

